

# “Ornatos Violeta” considerado o melhor filme do Cinedita em Arganil

Author : isabel

A curta “Ornatos Violeta”, da aluna Matilde Camacho, da Escola Artística Soares dos Reis, Porto, foi a grande vencedora da segunda edição do Cinedita – Festival de Curtas de Arganil que encheu ontem o auditório da Cerâmica Arganilense, tendo sido eleito o melhor filme e recebendo para o efeito o maior prémio da noite, 400 euros. Entretanto a melhor curta na categoria experimental foi “Metafloris”, de autoria de Maria Inês Santos, da Universidade da Beira Interior, Covilhã, enquanto que na categoria ficção venceu a curta, “Insónia”, de André Baptista, da Universidade Nova de Lisboa, no documentário a curta vencedora foi “Amor á Arte”, das alunas Vanessa Gama e Ana Fidalgo, da Escola Secundária de Arganil e na categoria animação, a curta, “Rogério, o sem abrigo”, também dos alunos da Escola Secundária de Arganil, Bruno Lourenço, Ana Xiong, Leandro Barata, Nuno Guerra e Gonçalo Gouveia, recebendo cada uma das categorias vencedoras, 150 euros. O prémio para o melhor filme de 400 euros foi patrocinado pelo município de Arganil, que também patrocinou a categoria ficção, enquanto que os prémios das restantes categorias foram patrocinados pela Junta de Freguesia de Arganil e por duas empresas, a “Bugbyte” e a “Festo”. Apresentada por Tânia Lopes e Marco Alves, a gala deste ano foi inspirada no realizador Quentin Tarentino, tendo contado com alguns momentos de dança. Na ocasião, Anabela Soares, confessou que “é um gosto e um orgulho estar aqui a assistir a este magnífico espectáculo organizado pelos alunos de multimédia”, agradecendo também aos alunos de mecânica pelo “apoio e logística”. Referindo que o Cinedita “é um projecto que se começa a construir logo no início do ano”, a directora do Agrupamento de Escolas de Arganil, congratulou-se pelo facto desta edição “ter superado as nossas expectativas”, pois sustentou, “as participações duplicaram relativamente á edição do ano passado”. Frisando que o evento contou com a participação de escolas provenientes de todo o país, a dirigente, constatou que é sinal de que, “os alunos reconhecem a qualidade do cinedita e consideram que vale a pena participar”, deixando um agradecimento aos patrocinadores. O júri também não foi esquecido, agradecendo aos cinco elementos que o constituíram, nomeadamente, Laurent Filipe, musicólogo, António Costa Valente, director do Festival de Avanca, Cristina Janicas, formadora do Plano Nacional de Cinema, Diogo Lopes, actor e Pedro Tavares, director de comunicação no Ministério da

Justiça. “Para garantir a qualidade do cinedita, precisamos de pessoas que percebam desta área”, confessou Anabela Soares, sublinhando que, por isso, “é um privilégio ter este júri connosco”. Por último, a dirigente deixou ainda um agradecimento aos docentes responsáveis pelo cinedita, “sem os quais não estaríamos aqui hoje”, designadamente, Bruno Maganinho, Vânia Silva, Bárbara Almeida e ainda Tiago Moreira e Júlio Marques. O evento, organizado pelo Agrupamento de Escolas de Arganil e pela Associação Juvenil Cume, contou ainda na gala, com as intervenções de Inês Silva, presidente da direcção da Cume, Graça Lopes, vereadora na autarquia de Arganil, Catarina Durão em representação do Instituto Português da Juventude e de Luís Paulo Costa, vice-presidente da Câmara Municipal de Arganil.

## Partilhar

- [Clique para partilhar no Facebook \(Opens in new window\)](#)
- [Clique para partilhar no LinkedIn \(Opens in new window\)](#)
- [Carregue aqui para imprimir \(Opens in new window\)](#)
- [Carregue aqui para partilhar por email com um amigo \(Opens in new window\)](#)

-